

O MERCADO DE TRABALHO DOS ADMINISTRADORES PÚBLICOS EM REDENÇÃO

(CE): ESTUDO DE CASO DOS EGRESSOS BRASILEIROS DA UNILAB

Geovania Sena de Lima
João Coêlho da Silva Neto

RESUMO

O estudo sobre o mercado de trabalho para os administradores públicos após a graduação, torna-se importante para a melhor compreensão do impacto do tema proposto na cidade de Redenção-Ce e agregar para novos estudos. Nesta perspectiva, objetivou-se neste estudo identificar os desafios dos egressos de Administração Pública da (UNILAB) no Município de Redenção-Ceará a partir das percepções dos formados ao ingressar no mercado de trabalho e dos indicadores econômicos da cidade. Para isso foi realizada uma pesquisa de levantamento descritiva qualitativa e quantitativa, cujo o procedimento técnico utilizado constitui um estudo de caso, com 13 egressos do curso de Administração Pública da UNILAB no município de Redenção-Ce, e que usou como instrumento para coleta de dados o questionário estruturado, e também para fundamentação da pesquisa indicadores econômicos e sociais. De modo geral, os respondentes demonstraram que o mercado de trabalho para os bacharéis em Administração Pública na cidade de Redenção-Ce se destaca pela falta de oportunidade e apresentam dificuldades de exercer sua formação acadêmica e demonstram que há uma desvalorização financeira do pessoal contratado, com isso procuram empregos em outras cidades, em busca de trabalho próximo a sua formação acadêmica. Acrescentando, os respondentes acrescentam que apesar do curso abordar diversas áreas no setor público acabam atuando no setor privado, em condições de trabalho precárias. Conclui-se que o mercado de trabalho apresenta uma dinâmica complexa, demandando adaptações e flexibilidades constantes, tornando desafiador moldar-se as exigências e a evolução do mercado de trabalho. Com isso, faz-se necessário pensar sobre o futuro do trabalho que consiste em adaptar-se às mudanças e inovações, e assim desenvolver estratégias para fomentar uma nova estrutura de mercado e atender as demandas da cidade.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Inovações tecnológicas. Empregabilidade. Administração Pública.

ABSTRACT

The study on the job market for public administrators post-graduation becomes important for a better understanding of the impact of the proposed theme in the city of Redenção-Ce and to contribute to new studies. In this perspective, the objective of this study was to identify the challenges faced by graduates of Public Administration from UNILAB in the municipality of Redenção-Ceará based on the perceptions of graduates upon entering the job market and the economic indicators of the city. To achieve this, a qualitative and quantitative descriptive survey was conducted, using a case study approach with 13 graduates of the Public Administration course from UNILAB in the municipality of Redenção-Ce. The data collection instrument used was a structured questionnaire, and economic and social indicators were also used to support the research. Overall, the respondents indicated that the job market for Public Administration graduates in the city of Redenção-Ce stands out for its lack of opportunities. They face difficulties in applying their academic training and demonstrate that there is financial undervaluation of hired personnel. As a result, they seek employment in other cities to find work related to their academic background. Additionally, respondents noted that despite the course covering various areas in the public sector, graduates often end up working in the private sector under precarious conditions. It is concluded that the job market presents a complex dynamic, requiring constant adaptation and flexibility. It is challenging to meet the demands and evolution of the job market. Therefore, it is necessary to consider the future of work, which involves adapting to changes and innovations, and developing strategies to promote a new market structure and meet the demands of the city.

Keywords: Job market. Technological innovations. Employability. Public Administration.

1 INTRODUÇÃO

A transição de estudante para profissional é naturalmente um momento desafiador no que diz respeito a atuação na área de formação no mercado de trabalho e, naturalmente, na relação entre a teoria versus a prática. Neste contexto, justifica-se a importância de observar a evolução do mercado de trabalho para os egressos do curso de Administração Pública na cidade de Redenção-Ce, na tentativa de perceber como os novos administradores públicos estão inseridos no mercado de trabalho e se há demandas para os profissionais no mercado de trabalho da cidade. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), vinculado ao Ministério do Trabalho, em 2023, o município de Redenção registrou cerca de 537 admissões de empregos formais, dos quais 19 (4%) está relacionado a serviços de Administração Pública Municipal. Entretanto, apesar do número relevante de admissões, segundo a CAGED o setor com mais empregos formais na cidade de Redenção-Ce é o setor de serviços com 231 (43%) contratações em 2023. Desta forma, os dados divulgados pelo CAGED são relevantes para o desenvolvimento da pesquisa, especialmente para compreender a dinâmica do mercado de trabalho no município, permitindo analisar a distribuição dos segmentos de trabalho, e assim fornecer uma visão detalhada da situação do emprego formal na região.

A tecnologia da informação e a internet, e os seus efeitos, onde se destaca a Inteligência Artificial (IA), tem mudado o comportamento, a cultura dos povos e a dinâmica dos mercados. É factível afirmarmos que o mundo contemporâneo tem sido marcado por inúmeras transformações, especialmente nas organizações, nos empregos e na forma de conduzir as pessoas. O ambiente de trabalho, e por que não dizer as organizações, passam por diferentes adaptações, como por exemplo as recentes adaptações aos modelos híbridos e ao teletrabalho. Antes de tudo, ressalto ainda o ineditismo desse trabalho, inclusive se considerarmos os poucos estudos e literatura que abordam esse tema tão relevante e recente para as organizações. Assim, quem não estiver preparado para a mudança estará fora do mercado de trabalho. É preciso adaptar-se a esse novo modelo de adaptações com atualidade, mais dinâmico, mais ágil e sem fronteiras.

As mudanças ocorrem cada mais rapidamente e afetam a todos, inclusive se considerarmos que os seus efeitos não são percebidos apenas no bairro, na cidade ou na região, mas em todos os lugares, obrigando as organizações e a sociedade a se adaptarem às inovações. Nesse sentido, é factível afirmarmos que esse processo de mudança impacta nos empregos e no ambiente de trabalho, onde as pessoas se adaptam as novas funções e os empregos são substituídos por sistemas automatizados. Conforme Martin Ford (2016) defende que a emergência da automação através da

robótica permite não só a substituição de trabalho por máquinas na indústria, onde tal substituição se tem verificado tradicionalmente.

A abordagem sobre o tema “empregabilidade” é sempre relevante para quem está no mercado a procura de uma oportunidade de trabalho e essa realidade não é diferente para os egressos brasileiros do curso de Administração Pública da UNILAB, em especial os recém-formados, inclusive pela falta de experiência, que é tão exigida nos chamamentos. Portanto, justifica-se identificar e explorar os desafios que afetam os bacharéis em Administração Pública da UNILAB na cidade de Redenção, e como o setor público do município percebe esses egressos. Portanto, buscou-se realizar uma pesquisa que contribua para a empregabilidade e formação dos estudantes, além de gerar valor percebido nas organizações, ou seja, vantagem competitiva.

O mercado de trabalho está mais exigente e em constante processo de mudanças. Portanto, fazem-se necessárias readaptações das funções e formas de trabalho, além das habilidades e competências dos profissionais para tornar as organizações mais eficientes, especialmente no setor público em que a qualidade dos serviços está relacionada ao atendimento das necessidades dos cidadãos. A tecnologia atualmente vem se tornando indispensável dentro das organizações públicas, tornando o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, exigindo das pessoas requisitos multifuncionais para saberem lidar com técnicas avançadas ao desenvolverem atividades dentro da organização. A experiência é reivindicada nas maiorias dos anúncios de empregos, assim como o nível de formação da área do chamamento, ou seja, as organizações desempenham papel importante ao designar e ofertar funções para seus colaboradores, especialmente no início da carreira profissional, nos processos de seleção e recrutamento, assim proporcionando oportunidades e chances desses novos colaboradores alcançarem seus objetivos e agregarem dentro das organizações. Melo (2014) declara que um mercado em constante transformação exige mais do que qualificação profissional, isto é, requer que o profissional esteja sempre atento às novas tendências e tenha atitudes capazes de produzir rapidamente as soluções que o mercado demanda.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2022) a cidade de Redenção, no Ceará, conta com uma população de 27.214 pessoas, mas apenas 11,7% da população estava ocupada no ano anterior. Em relação ao panorama de trabalho e rendimento, Redenção ocupa o 42º lugar no ranking estadual. Nesse mesmo contexto, o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) é muito relevante ao analisar o desenvolvimento dos municípios através de indicadores relacionados aos aspectos fisiográficos, fundiários e agrícolas; demográficos e econômicos; de infraestrutura e sociais, com o objetivo de elaborar instrumentos e políticas públicas que atendam às necessidades da população. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

(IPECE), no ano de 2018 o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) da cidade de Redenção era 41,98 ocupando a 10^o colocação no ranking entre os municípios cearenses. Nessa perspectiva o desenvolvimento do mercado de trabalho, se reflete sobre o crescimento da cidade e o estado econômico do município, ou seja, os indicadores sociais e econômicos são necessários para analisar o desenvolvimento da população, principalmente na geração de trabalho e renda. Assim, evidenciar os desafios ao ingressar no mercado de trabalho e como o profissional de administração lidar com isso.

Considerando, portanto, a importância do tema proposto para os estudos seguintes, o presente trabalho busca contribuir para compreensão e entendimento de como os formados estão inseridos no mercado de trabalho e apontar as exigências do mercado, assim como os egressos lidam com o mercado de trabalho. Nesse contexto, o campo de análise escolhido foi o município cearense de Redenção uma cidade universitária, especificando fatores que influenciam e impactam os egressos ao entrar no mercado de trabalho. Do ponto de vista dos egressos e a partir dos dados coletados, a pesquisa pode proporcionar meios para o aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico - PPC do curso e na definição do perfil do administrador público para atender ao mercado de trabalho.

Assim, baseando-se em pontos de vistas práticos de como os egressos estão relacionados com a realidade do mercado de trabalho, a presente pesquisa tem como questionamento: Como os indicadores econômicos afetam o mercado de trabalho? Quais os desafios que os egressos do curso de Administração Pública da UNILAB enfrentam no município cearense de Redenção?

Conseqüentemente, o objetivo geral do estudo é analisar os desafios que os egressos do curso de Administração Pública da UNILAB enfrentam para ingressar no mercado de trabalho e como os indicadores econômicos afetam o mercado de trabalho. Para tanto, serão analisadas as dificuldades enfrentadas pelos egressos e o impacto das exigências na vida profissional do administrador público. Com isto em mente, o trabalho apresenta os seguintes objetivos específicos: 1) Compreender, a partir das percepções dos egressos, os desafios de ingressar no mercado de trabalho e 2) Analisar o mercado de trabalho para os administradores públicos, a partir de seus indicadores econômicos.

Em termos práticos, o presente trabalho além da introdução, é composto pelo Referencial Teórico, onde buscou-se uma bibliografia rica e que pudesse elucidar questões sobre o tema proposto; a Metodologia, que representa a cientificidade do estudo, mesmo considerando a utilidade e importância para tomadas de decisões dos egressos e empregadores; também foram apresentados Resultados e Discussões sobre as pesquisas encontrada, que enriquecem o trabalho e ratifica a sua importância. Este estudo não esgota o tema em questão, mas elucidar muitas questões referentes à

empregabilidade e ao mercado de trabalho no município de Redenção-Ce, podendo servir como base para novos estudos e proposições de políticas públicas, além da possibilidade de adaptar o PPC do curso em consonância com o mercado de trabalho. Neste sentido, torna-se relevante sinalizar que as perguntas centrais foram respondidas satisfatoriamente e os objetivos atendidos na conclusão deste, assim como foram dadas sugestões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo apresenta-se a fundamentação teórica desta pesquisa a qual no primeiro momento contextualiza o mercado de trabalho e suas mudanças a partir das inovações tecnológicas abordando algumas de suas definições e suas características derivando de percepções teóricas. E, no segundo momento, evidenciar a percepção de mercado de trabalho no contexto público, destacando as funções do administrador público e o diferencial competitivo exigido pelo mercado de trabalho.

2.1 CONTEXTUALIZANDO O MERCADO DE TRABALHO

2.1.1 Mercado de trabalho

De acordo com Carvalho (2008), o mercado de trabalho diz respeito às ofertas de trabalho ou emprego oferecidas pelas organizações, em determinada época ou lugar, e sofre instabilidade decorrente do número de empresas existentes em certa região e sua demanda, o que gera disponibilidade de vagas e, portanto, oportunidades de empregos. Desta forma, entende-se que o mercado de trabalho é oferta de vagas de emprego e oferecidas pelas organizações e que reflete sobre critérios e qualificação pessoal, aumentando a disputa no mercado profissional.

Neste aspecto, a incorporação de novas tecnologias impactou os processos produtivos modificando constantemente a produção de produtos e serviços e tornando o mercado mais dinâmico e competitivo. Por certo, os avanços tecnológicos tendem a ampliar os processos de produtividades e eficiências com sistemas flexíveis e integrados. Por outro lado, o retrato dessas mudanças é a substituição de algumas profissões por outras ou até mesmo a extinção, baseando-se em uma estrutura de mercado moderno. Segundo Chiavenato (2005, p.102): [...] “o mercado de trabalho é dinâmico e sofre contínuas mudanças’, portanto, tudo o que aprendemos e entendemos sobre o mercado sofrem transformações devido à evolução e inovação da sociedade e formas de produção”.

Observando-se a evolução e as mudanças, o mercado de trabalho em perspectiva global é conduzido pelo rápido avanço e inovações tecnológicas e organizacionais. As novas tecnologias se incorporam nos processos produtivos das organizações modificando velhos padrões, ficando

evidente a necessidade das empresas se adaptarem à realidade na qual está inserida. Deste modo, a organização que conseguir acompanhar esse ritmo de melhorias será recompensada com uma sólida vantagem competitiva, baseada em alguma característica operacional ou em flexibilidade no processo produtivo (GONÇALVES; FILHO; NETO, 2006).

2.1.2 Mercado de trabalho brasileiro: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

O mercado de trabalho no Brasil é marcado por diversos setores que influenciam na economia do país. Com isso, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é fundamental para análise e monitoramento do mercado de trabalho, mantido por agências governamentais de emprego, como Ministério do Trabalho e Emprego, que coletam informações para o desenvolvimento de políticas de trabalho eficazes. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). A tabela abaixo demonstra a flutuação de empregos formais no ano de 2023, no território brasileiro.

O CAGED constitui importante fonte de informação do mercado de trabalho de âmbito nacional e de periodicidade mensal. Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT, com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. A partir de 1986, passou a ser utilizado como suporte ao pagamento do seguro-desemprego e, mais recentemente, tornou-se, também, um relevante instrumento à reciclagem profissional e à recolocação do trabalhador no mercado de trabalho (GOV, 2024).

Os dados da CAGED evidenciam, de acordo com a tabela 1 abaixo no ano de 2023, um conjunto de dados relacionado às atividades formais em diferentes setores no território brasileiro. Entre os setores presentes na tabela, pode-se perceber que os empregos formais estão mais relacionados aos setores de serviços com maior saldo entre admitidos e desligados.

Tabela 1- Flutuação do emprego formal em 2023

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	108.429	114.886	-6.457
Indústria	351.011	315.125	35.886
Construção	216.414	187.748	28.666
Comércio	519.886	482.393	37.493
Serviços	1.066.667	917.945	148.722
Não Identificado	13	8	5
Total	2.262.420	2.018.105	244.315

Fonte: NOVO CAGED

Como dito, esses sistemas referem-se a registros de admissão e dispensa de empregados formais criado pelo Governo Federal Brasileiro, coletando dados dos municípios e localidades, permitindo análises específicas ao realizarem levantamentos próprios para que possam compreender o mercado na qual estão inseridos e adotarem políticas públicas de acordo com suas áreas de atuação.

No município de Redenção, no estado do Ceará, de acordo com a tabela 2, os setores que mais empregaram no ano de 2023 foram: em primeiro o setor de serviço com o total de 231 admitidos e 207 desligados, e que vinculado a setor de serviços esta a Administração Pública, alojamento e alimentação, informação, comunicação, atividades financeiras, transporte, armazenamento e outros serviços. Assim demonstrando pela tabela da CAGED, abaixo com quantidades de admitidos e desligados e o saldo de cada categoria.

Tabela 2- Número de empregos formais em 2023- Redenção-Ceará

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	37	23	14
Indústria	51	37	14
Construção	48	28	20
Comércio	170	140	30
Serviços	231	207	24
▣ Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	19	20	-1
▣ Alojamento e alimentação	2	4	-2
▣ Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	173	152	21
▣ Outros serviços	6	8	-2
▣ Transporte, armazenagem e correio	31	23	8
Total	537	435	102

Fonte: NOVO CAGED

2.1.3 Mercado de trabalho brasileiro: Indicador de Desenvolvimento Municipal (IDM)

O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) foi criado tendo como objetivo básico traçar um perfil dos municípios cearenses e possibilitar a hierarquização destes no contexto global do Estado (SOARES et al., 1999). Os indicadores são utilizados em diversas áreas, como a agricultura, agropecuária e o setor financeiro. Indicadores econômicos como o Produto Interno Bruto (PIB) e a renda per capita, são significativos para expressar o desenvolvimento, mas não abrangem completamente a realidade social. Ao caracterizar o crescimento econômico de uma determinada população reflete sobre um desenvolvimento em sentido mais amplo sobre a realidade da sociedade.

Por isso, os indicadores, direcionam a sua análise para áreas fundamentais, como alimentação, saúde, meio ambiente, habitação e educação.

De acordo com Siedenberg (2003), a política de desenvolvimento municipal depende fortemente de indicadores, já que é por meio deles que se examinam e avaliam os pontos positivos e negativos, bem como o êxito ou insucesso de uma estratégia de desenvolvimento de uma cidade ou região. Dessa forma, os indicadores são essenciais para o desenvolvimento e comparação municipais, inter ou intra regionais.

Desse modo, são realizados cálculos a partir de grupos indicadores socioeconômicos como: grupo 1 relacionado aos indicadores fisiográficos, fundiários e agrícolas, o grupo 2 aos indicadores demográficos e econômicos, grupo 3 aos indicadores de infraestrutura de apoio, e o grupo 4 aos indicadores sociais. Após o cálculo do IDM as classificações são demonstradas em tabelas, para melhor compreensão. Assim como demonstra o quadro 1, em relação aos municípios cearenses com maiores Índice de Desenvolvimento Municipal no ano de 2018.

Quadro 1 - Os dez municípios com maiores índices do IDM - Ceará – 2018

Município	IDM	Ranking	Classe
Fortaleza	65,50	1º	1
São Gonçalo do Amarante	60,98	2º	1
Eusébio	60,50	3º	1
Maracanaú	51,26	4º	1
Aquiraz	51,04	5º	1
Barbalha	47,52	6º	1
Tianguá	47,37	7º	1
Horizonte	46,98	8º	1
Sobral	42,06	9º	2
Redenção	41,98	10º	2

Fonte: IPECE

O grupo 2 considera os seguintes indicadores: a densidade demográfica (hab./km²), taxa de urbanização (%), PIB per capita (r\$/habitante), receita orçamentária per capita (r\$/habitante), percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio, percentual do PIB do setor industrial, percentual de trabalhadores do emprego formal com rendimento superior a dois salários mínimos. Como demonstra o quadro 2 abaixo, os municípios e suas posições em relação aos indicadores demográficos e econômicos.

Quadro 2 - Indicadores Demográficos e Econômicos - Hierarquização dos Municípios de Acordo com o Grupo 2 d do Índice de Desenvolvimento Municipal - Ceará – 2018

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) - Ceará - 2018

Municípios	IG 2	Ranking	Classe	Densidade demográfica (hab/km ²) 2018	Taxa de urbanização (%) 2010	PIB per capita (2017)	% de trabalhadores do emprego formal recebendo mais de 2 salários mínimos 2018	Receita orçamentária per capita (R\$) 2018	Consumo de energia industrial e comercial sobre o total do município (%) 2018	PIB do setor industrial sobre PIB total (%) (2017)
Quixeré	23,95	22º	3	36,10	61,46	17.495,75	20,52	2.898,45	36,35	14,67
Penaforte	22,49	23º	3	60,63	77,79	11.986,57	48,14	3.279,39	6,72	5,37
Cascavel	21,95	24º	3	85,92	84,91	12.605,08	19,64	2.311,57	35,49	19,32
Jijoca de Jericoacoara	20,86	25º	3	96,76	32,68	15.896,76	19,93	3.989,85	35,66	4,24
Jaguaribe	20,74	26º	3	18,48	67,64	14.845,88	29,13	2.662,82	22,10	13,77
Quixeramobim	20,00	27º	3	24,75	60,42	13.194,20	16,80	2.491,56	29,84	26,15
Ubajara	19,99	28º	3	82,63	48,28	14.825,53	27,30	2.387,98	19,33	25,58
Redenção	19,93	29º	3	128,95	57,31	12.223,59	44,67	2.854,21	17,43	4,40

Fonte: IPECE, IBGE, TCM (TCE), COELCE

A cidade de Redenção, como demonstra o quadro acima, tem o PIB de R\$12.223,59 no ano de 2018, e o IDM referente aos indicadores de Demográficos e Econômicos é de 19,93 ocupando a 29º posição em relação aos outros municípios. Em relação aos trabalhadores de emprego formal, os indicadores evidenciam que 44,67 % dos trabalhadores estão com ocupações registradas e recebem mais de 2 salários mínimos.

Diante do que foi apresentado sobre o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), e seus indicadores, é dada a importância para demonstrar o posicionamento de cada região, e evidenciar dados que contribui para a análise e crescimento dos municípios, estados e regiões.

2.2 MERCADO DE TRABALHO E O ADMINISTRADOR PÚBLICO

2.2.1 Função do Administrador Público

As organizações públicas apresentam alto grau de complexidade, envolvendo vários tipos de aspectos, enfatizando que o papel do administrador é importante para o direcionamento das atividades institucionais fazendo mais com menos e potencializando os recursos e oferecendo aos cidadãos gestão de qualidade e eficiente. De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 37, aborda sobre a administração pública no “Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: [...]” (BRASIL, 1988).

Conforme Lemos (2015), diante das dificuldades vivenciadas no setor público nos dias atuais, existe uma carência de se discutir sobre a administração pública e refletir em um modelo de gestão pública ideal, e, para que se consiga construí-lo, não só necessitamos da presença de um administrador como também do conhecimento técnico da profissão com o intuito de desenvolver conceitos novos e aplicar metodologias de forma transparente. Tem-se, de acordo com Furg (2009), uma definição do papel do administrador:

Administrador: planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional; prestar consultoria administrativa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (FURG, 2009).

Loureiro (2015) enfatiza que devido aos recursos limitados no setor público, o papel do administrador é tornar esse setor mais eficiente, implementando técnicas e ferramentas de gestão que potencialize esses recursos.

É importante ressaltar que existem conselhos que regulamentam a profissão, e que fazem um trabalho de grande relevância para a valorização do papel do administrador em instituições públicas, como o Conselho Federal de Administração (CFA). Nesse contexto, o CFA é reconhecido como uma entidade normativa, consultiva, orientadora e disciplinadora da prática profissional de Administradores, além de desempenhar funções de controle e fiscalização das atividades financeiras e administrativas (CFA, 2006).

Desta proposta, pode-se observar que o Conselho apresenta como objetivo zelar pela administração e os administradores visando a qualidade de ensino, orientar e elaborar regimentos que viabilize o melhor exercício da função no mercado de trabalho. O administrador é responsável por “efetuar diagnósticos de situações, definir estratégias, dimensionar recursos, planejar sua aplicação, utilizar tecnologias, aplicar competências, resolver problemas, gerar inovação e competitividade” (CHIAVENATO, 2006, p. 3).

2.2.2 Empregabilidade e diferencial competitivo

A empregabilidade é um conceito desafiador de quantificar e delinear devido a sua dimensão e sua abrangência. Campos (2011) resume o conceito de empregabilidade como o preparo do indivíduo para conseguir um emprego ou trabalho e em seguida mostrar-se competente para mantê-lo ou ingressar em outro” (p. 46).

Diante da evolução da sociedade, das ferramentas tecnológicas e da complexidade e dinamismo do mercado de trabalho, há uma crescente exigência de capacitação não só na questão profissional como também nas relações humanas. Assim, se as empresas estão mais exigentes e interessadas em alcançar pessoas capacitadas e preparadas para lidar com as configurações de trabalho, isto não seria diferente no setor público devido aos objetivos relacionados com a satisfação da comunidade e atender às suas necessidades.

Nota-se, então, que essas evoluções e as mudanças influenciam diretamente a formação e a atuação dos administradores, fomentando a necessidade de adaptações e desenvolvendo estratégias para responder a essas mudanças. Moreira et al. (2014), afirmam que devido a competitividade, o mercado requer o perfil de um administrador com uma visão interdisciplinar de conhecimentos, que geralmente é adquirida na graduação, nas várias áreas da administração como contabilidade, direito, economia, gestão ambiental, dentre outras. Ressaltando, a importância de os administradores explorarem atividades diversas buscando desenvolver suas habilidades para a construção de um perfil adequado para o mercado.

Assim como aborda Gehringer (2011, p.1), ao evidenciar que as organizações buscam colaboradores que ofereçam além de uma graduação, e sim equilíbrio entre um currículo acadêmico e experiência:

Para se inserir no mercado de trabalho é necessário oferecer aquilo que o mercado está precisando. Não adianta ter faculdade, pós-graduação e intercâmbio se não é simplesmente isso que as empresas estão procurando. O maior índice de desemprego atual é entre os jovens de até 25 anos, formados em curso superior e que nunca trabalharam. As empresas procuram um equilíbrio entre currículo acadêmico e experiência prática (GEHRINGER, 2011,p.1).

O curso de administração é um dos cursos que mais capacita para o mercado de trabalho, abrangendo diferentes setores, por apresentar um leque de conhecimento pertinente a diversas áreas, além de conhecer estratégias que influenciam dentro das organizações.

Assim, continua Gehringer (2011), a inserção no mercado de trabalho não depende exclusivamente da obtenção de um diploma superior ou de um excelente currículo. O profissional precisa conhecer o que o mercado de trabalho está procurando. Além das suas habilidades profissionais, é essencial que o indivíduo ofereça algo a mais que possa complementar o crescimento, mostrando diferenciais competitivos, em função de suas habilidades. Seja pela capacidade de resolver conflitos internos e externos, pela postura em situações conflituosas, sendo dinâmico e proativo nas relações sociais. Assim, como aborda Dutra (2010, p.29) sobre o desenvolvimento profissional do indivíduo:

O indivíduo precisa desenvolver competências relativas ao gerenciamento de si próprio e da sua carreira. Como num processo de aprendizagem contínua, a pessoa precisa aprender a desenvolver autoconhecimento e adaptabilidade, as chamadas meta competências, que a habilitam a aprender, adquirir novas competências e a lidar com novas demandas do ambiente sem esperar treinamento formal e desenvolvimento proveniente da organização (DURA, 2010 p. 29).

Profissionais de diferentes áreas buscam estabilidades profissionais, maior segurança e boas condições de trabalho. A inserção do indivíduo no setor público assim estabelecido pela Constituição Federal (Brasil, 1988), se dá através de concursos, por nomeação para cargos, empregos e funções públicas dependente de aprovação prévia em concurso público de provas ou provas e títulos, relacionadas com a natureza e complexidade do cargo a ser ocupado.

O grau de dificuldade dos concursos para o acesso aos cargos públicos, sucede a alta proporção de candidatos e o número de vagas ofertadas, levando as pessoas a buscarem cursos preparatórios na tentativa de vencer a competitividade. Entretanto, o investimento financeiro e de tempo depende da disponibilidade e das circunstâncias em que o indivíduo está inserido.

Embasando nas proposições apresentadas, é possível observar que o administrador deve se moldar e conciliar sua formação com as expectativas do mercado, com isso, desenvolver atividades que lhe possibilitem ingressar no mercado de trabalho, tendo em vista como opção o empreendedorismo como forma de explorar novas oportunidades e se inserir no mercado de trabalho. Assim como aborda Dornelas (2008) o empreendedor é aquele que percebe uma oportunidade e cria uma forma para aproveitá-la assumindo riscos.

O empreendedorismo é visto como um fenômeno ligado à ideia de criação e inovação, através da oportunidade ou pela necessidade de sobrevivência, ao despertar no indivíduo o seu potencial e buscar o seu autoconhecimento, ao desenvolver suas habilidades e competências. Conforme Barreto (1998, p. 190), empreendedorismo é a capacidade de conceber e desenvolver algo a partir de recursos mínimos ou praticamente inexistentes.

Tendo, logo, contextualizado a fundamentação teórica deste trabalho, será destacado para fins deste estudo o comportamento, mais especificamente o dos bacharéis em Administração Pública ao ingressar no mercado de trabalho, ressaltando as mudanças e exigências do mercado de trabalho. Assim, será analisado um conjunto de respostas, específicas de um determinado grupo de bacharéis em Administração Pública, levando em consideração o campo de atuação os quais estão inseridos, e os impactos da inovação e da tecnologia no mercado de trabalho.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo são analisados os procedimentos metodológicos, que objetivaram analisar na prática como é percebida a empregabilidade dos bacharéis em administração. Para tal, são apresentados os processos e elementos que envolvem o objeto de pesquisa; 1) caracterização da pesquisa; 2) amostra e 3) técnica de coleta de dados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa classifica-se como descritiva, na qual investiga as características de uma população para o estudo realizado, pois buscou investigar e descrever o mercado de trabalho para os bacharéis em administração no município de Redenção- Ce. Como aborda GIL (2008), a pesquisa descritiva descreve as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Quanto ao procedimento técnico classifica-se como um estudo de caso. De acordo com Alencar e Gomes (1998), permite examinar em profundidade o desenvolvimento de ações realizadas pelos indivíduos em seus próprios cenários. Nesse cenário Godoy (1995), considera que o estudo de caso tem por objeto uma unidade, a qual se busca analisar profundamente, isto é, enquanto tipo de pesquisa o mesmo visa o exame detalhado quer seja de um ambiente, de um indivíduo ou de uma situação em particular, sendo então seu propósito fundamental analisar intensivamente uma unidade social. Em suma, o estudo de caso é uma técnica que investiga situação, grupo, pessoa ou evento através de coleta de dados buscando entender o contexto ou situação específica.

No que se refere à abordagem, tratou-se de uma pesquisa de cunho misto, isto é, quantitativo em referência aos dados em números coletados e qualitativa em relação a análise das respostas apresentadas pelos respondentes. A escolha das abordagens sucedeu-se em razão dos benefícios para o melhor entendimento e aprofundamentos do tema proposto. Segundo Michel (2005) A pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros. Por outro, a pesquisa qualitativa prioriza diversos detalhes para compreensão sobre determinada situação. Como aponta Minayo (1998), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

3.2 AMOSTRA

Neste trabalho, compreende-se que é fundamental apresentar de forma clara e objetiva os motivos pelo qual levaram a escolha e delimitação específica para área de estudo, com isso permite que os leitores entendam e apreciem a amplitude do contexto em que a pesquisa se desenvolveu.

Nessa perspectiva a delimitação da área de estudo desta pesquisa foi guiada pela situação do mercado de trabalho para os bacharéis em administração pública. A inserção profissional, de acordo com Franzoi “refere-se ao processo de valorização e legitimação dos saberes e dos diferentes atributos dos indivíduos que se dá entre a formação e o trabalho, construído pelos atores envolvidos em um ou outro campo de atuação” (2011, p. 163). Diante disso, escolheu-se desenvolver a temática com os egressos brasileiros de administração pública da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Escolhe-se por estes egressos devido a maior proximidade com a realidade do pesquisador.

Embora não se tenha realizado entrevistas diretas com o pessoal da coordenação do curso de Administração Pública da UNILAB, foi-se enviado um e-mail para este setor solicitando a quantidade de formados entre os anos de 2019 e 2023, e, como resposta, nos foi disponibilizado, em 9 de abril de 2024, que nesse período formaram-se 253 estudantes entre estrangeiros e brasileiros – resposta esta que não discriminou a quantidade de brasileiros e estrangeiros.

Entretanto, observou-se uma inviabilidade em se realizar uma pesquisa com todos os egressos do curso de Administração Pública que estão no mercado de trabalho – ou à deriva de se empregarem – dado o extenso número de formados e devido a complexidade em manter contato com todos estes ex-alunos – embora os recursos eletrônicos facilitem esse processo. E, portanto, devido a esta situação-problema, fez-se necessário delimitar a área de investigação ao se optar escolher por entrevistar os formados entre os anos de 2019 a 2023. Por tal problematização, a pesquisa desenvolveu-se com um apanhado total de 13 egressos entrevistados, todos brasileiros e moradores do município de Redenção – até o momento de realização das entrevistas –, por apresentarem maior proximidade tanto com relação à facilidade de se realizar tal interlocução com estes sujeitos quanto com o tempo de conclusão do curso destes formados. Em seguinte, no sentido de observa como o setor público municipal recebe esses novos egressos, buscou-se entrevistar os responsáveis pela secretaria de Administração Pública da cidade.

Uma outra questão a ser levada em consideração quanto à escolha deste tempo – diga-se, entre os anos de 2019 e 2023 – se deve pela razão de se está relacionado com maior proximidade de período aos dados disponibilizados pelo registro de dados disponibilizados pelo CAGED (2023)

que, por sua vez, faz fundamentar os resultados que se alcançaram a exploração deste trabalho – que, além do mais, é o último registro de dados atualizados anualmente.

3.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

A grande maioria das pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, P, 35).

O questionário foi enviado a um grupo de WhatsApp coletivo de Administração Pública direcionado aos ex-estudantes da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) do ano de 2019 a 2023, pois desta maneira facilitaria o contato com estes sujeitos¹. Em seguida os dados foram coletados e organizados para que fosse elaborada a apresentação dos dados esclarecendo o principal objetivo da pesquisa, assim discutindo com alguns autores, com objetivo de esclarecer sobre o tema proposto. Assim, aborda Manzato (2012):

Um questionário deve obedecer algumas regras básicas onde o principal é que possua uma lógica interna na representação exata dos objetivos e na estrutura de aplicação, tabulação e interpretação. A primeira parte do questionário exige a identificação de quem faz a pesquisa: nome da empresa, entrevistador, crítico, supervisor, para compor o controle de dados, bem como o seu número (em geral questionários são numerados) (MANZATO, 2012).

A elaboração do questionário (Apêndice A) se deu por perguntas fechadas e abertas, composto por questões de múltipla escolha e discursivas com intuito de desenvolver uma pesquisa clara e objetiva a fim de identificar fenômenos que impactam no ingresso ao mercado de trabalho. Para os egressos o questionário foi formulado com 11 perguntas, 9 de múltiplas escolhas e 2 abertas, com a finalidade de demonstrar as perspectivas dos referidos egressos no mercado de trabalho atual. E para a Secretaria de Administração foram encaminhada 7 perguntas abertas relacionadas ao tema proposto (Apêndice B) de forma presencial e virtualmente.

A realização de coleta de dados e da pesquisa ocorreu no mês de março e abril de 2024 de forma virtual e estruturada, através de questionário online, foi selecionada a amostra por conveniência sendo direcionados aos egressos de Administração Pública e a Secretária de Administração do município de Redenção-Ce. O questionário foi enviado por meio eletrônico, com

¹ Não se sabe quantos egressos continuam no grupo de WhatsApp. Contudo, sabe-se que os egressos fazem questão de continuarem nesta rede social, pois desta maneira se obtêm informações compartilhadas como, por exemplo, notícias sobre editais de concursos públicos, mestrados e doutorados.

instruções que esclareceram o propósito de sua aplicação, ressaltando a importância da colaboração do informante, facilitando o seu preenchimento (MATIAS- PEREIRA, 2007).

Vale ressaltar que os dados escolhidos e utilizados para a elaboração da pesquisa, foram devido a serem os últimos disponibilizados e atualizados pelos sistemas e sites governamentais, perante isso foi aproveitado de tais dados para fomentação do estudo.

Para a elaboração desta pesquisa, pode-se evidenciar que apesar dos avanços tecnológicos houve dificuldade ao entrar em contato com os ex-estudantes, e com a secretária de Administração Pública assim tornando difícil a coleta de dados para análise. Nesse mesmo viés, ao ser enviado o questionário em grupos relacionados ao curso percebe-se o desinteresse dos egressos e da própria Secretária de Administração Pública do município de Redenção-Ce em contribuir para a resolução das questões propostas.

Dado o que foi apresentado, a metodologia adotada buscou de forma clara e flexível aprofundar e contextualizar e estudar um fenômeno, permitindo compreender a partir de percepções sobre uma situação real, assim podendo gerar insights para novos estudos e pesquisas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, serão expostos os resultados alcançados por meio da pesquisa, juntamente com a análise correspondente a esses resultados.

Para que pudéssemos chegar ao foco da pesquisa, isto é analisar os desafios que os egressos do curso de Administração Pública da UNILAB enfrentam para ingressar no mercado de trabalho e como os indicadores econômicos influenciam o mercado de trabalho tivemos a participação de 13 egressos brasileiros de Administração Pública, pois devido a dificuldade de contato com os ex-estudantes e a falta de resposta do questionário a amostra teve essa proporção.

De acordo com a coordenação do curso de Administração da UNILAB no ano de 2019 a 2023 teve-se um total de 253 concludentes, entre eles brasileiros e estrangeiros, divididos da seguinte forma de acordo com o quadro 3 abaixo.

Quadro 3 – Número de concludentes por ano do curso de Administração Pública-UNILAB

2019	47 concludentes
2020	68 concludentes
2021	38 concludentes

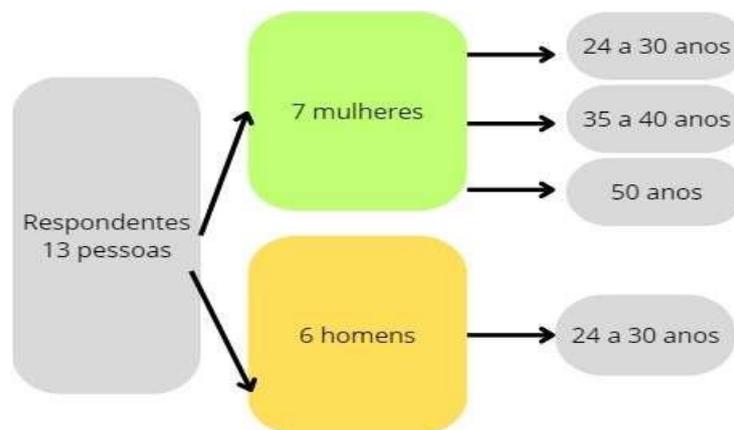
2022	65 concludentes
2023	35 concludentes
Total	253

Fonte: Elaborada pelo autor

Com a necessidade de delimitar a amostra para o tema proposto, e com as dificuldades de obter respostas do questionário se obteve 13 (5%) respondentes brasileiros que ao decorrer das perguntas demonstram suas percepções sobre o mercado de trabalho. O questionário foi enviado aos egressos através do WhatsApp, no grupo de Administração Pública da UNILAB, onde os alunos trocam informações ligadas ao curso e a própria instituição, assim não conseguindo mensurar a quantidade de alunos formados inseridos no grupo. O questionário foi direcionado a apenas os egressos, deixando claro quem poderia responder.

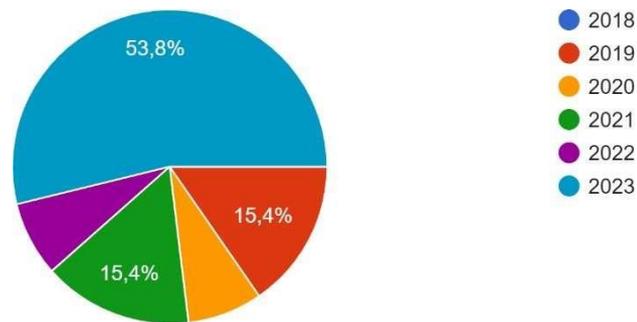
Obteve-se respondentes do sexo feminino 7 (54,5%) e do sexo masculino 6 (45,5%), e com faixa etária que se distribui da seguinte forma: 24 a 30 anos (90,9%) e 35 a 40 anos (9,1%).

Diagrama 1- Perfil dos entrevistados



Fonte: elaborado pelo autor

Quanto ao ano de conclusão de curso os respondentes se distribuem do seguinte modo: 7 (15,4%) respondentes se formaram em 2019; em 2020 1 (7,7 %) respondente; em 2021 2 (15,4 %); em 2022 1 (7,7 %) respondente e em 2023 7 (54%) respondentes.

Gráfico 1 - Ano de conclusão de curso dos entrevistados

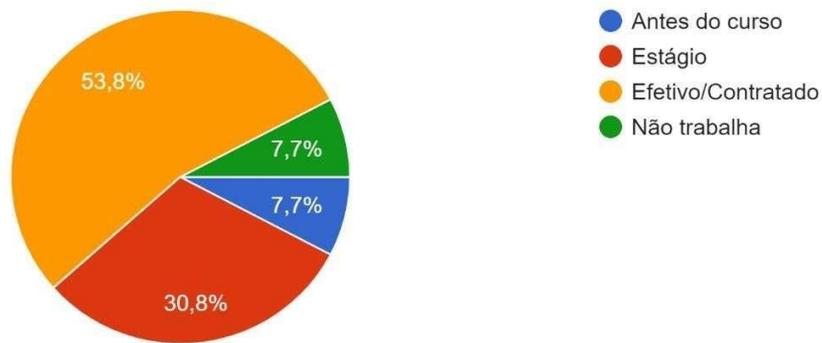
Fonte: Dados da pesquisa

4.1 ANÁLISE DE DADOS

Embora o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) de 2023 aponte uma quantidade de 537 admissões, porém apenas 19 esta relacionadas a Administração Pública em 2023 ao se explorar os argumentos dos entrevistados é possível observar-se a dificuldades destes egressos do curso de Administração da UNILAB a partir da conclusão que se tem com a análise das alegações e dados apresentados. Segundo Cavazotte et al. (2012), a preocupação com o cenário do mercado de trabalho tem aumentado devido a alta quantidade de concorrentes, as exigências de recursos humanos altamente qualificados e a instabilidade das relações de trabalho.

De modo geral os egressos que responderam ao questionário apresentam uma certa preocupação relacionada ao mercado de trabalho, apesar de alguns respondentes estarem atuando no setor público em outras regiões, pois, se é perceptível a partir dos dados do CAGED, a baixa admissão de empregos em Administração Pública na cidade de Redenção-Ce, os próprios não atuam no município e não exercem função de administrador público, fazendo se questionar como se dar os processos seletivos. Para análise dos dados referente ao questionário respondido, foram utilizados gráficos, tabelas e análise das respostas apresentadas.

Ao analisar sobre inserção dos entrevistados no mercado de trabalho se atingiu que, cerca de 7 entrevistados (53,8%) trabalha ou já trabalhou em funções relacionadas a gestão pública de forma efetivo/contratado, enquanto 4 entrevistados (30,8 %) estagia ou já estagiaram em alguma função pública, 1 entrevistado (7,7%) já trabalhava no setor público antes da formação acadêmica, e 1 entrevistado (7,7%) não trabalha, ou exerce alguma atividade de empreendedora. Assim como é demonstrado no gráfico 2. Além disso evidencia que pelo menos um entrevistado empreendeu.

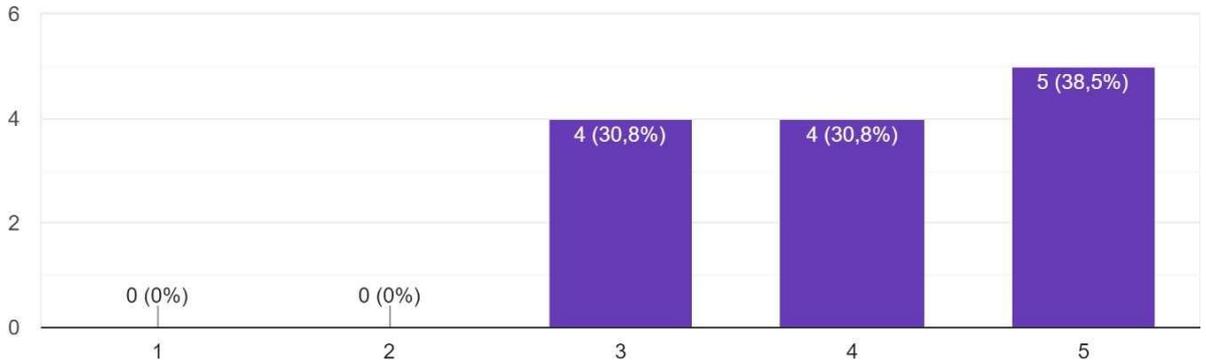
Gráfico 2 - Inserção ao mercado de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa

A partir da questão acima, ao serem indagados como estão atualmente no mercado de trabalho 4 egressos estão atuando em alguma função pública em cargos comissionados ou de confiança, e 1 egresso já atuava no setor público, e a graduação em Administração Pública acrescentou na sua vida profissional, ao exercer suas funções no cargo efetivo, enquanto 5 egressos estão atuando no setor privado (3 em setores relacionado a administração e 2 em funções distintas e 2 não estão empregados e ao menos 1 egresso abriu seu próprio negócio. Se é notório a partir das respostas dos entrevistados que pelo menos 3 contratações se derivaram do estágio acadêmico e assim contribuiu para a homologação das contratações principalmente no setor público. Vale ressaltar que dos entrevistados apenas 4 atua na cidade de Redenção-Ce, onde 2 são no setor público e 2 no privado, o restante atuam em outras cidades.

Partindo sobre as perspectivas dos respondentes em relação ao mercado de trabalho, assim como demonstra o gráfico 3, percebe-se que os entrevistados se sentem preparados para o mercado de trabalho, utilizando escala que possibilite de forma clara expor o nível de preparação para o mercado de trabalho, 5 egressos (36,4 %) dos respondentes se sentem preparado para de forma excelente para o mercado de trabalho. Solicitou-se aos participantes que marcasse de 1 a 5 o nível em relação ao nível de preparação e suas expectativas para o mercado de trabalho, no qual 1 se refere muito baixo e 5 excelente. Utilizado em duas perguntas importantes para o desenvolvimento da pesquisa, conforme os gráficos abaixo.

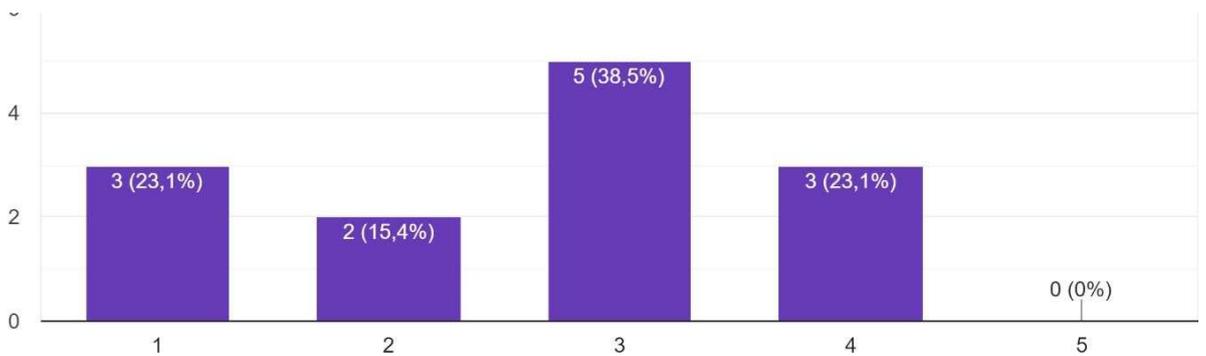
Gráfico 3 - Nível de preparação para o mercado de trabalho



Fonte: Dados da pesquisa

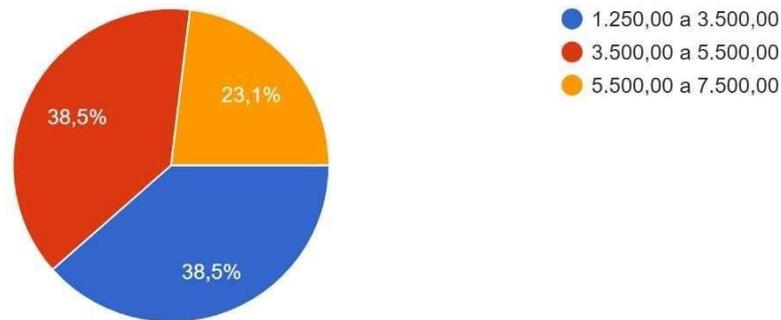
Acerca da expectativa para o mercado de trabalho, evidencia-se que flutua entre os níveis de satisfação, apenas 5 dos 13 respondentes (38,5%) têm boa expectativa, assim como demonstra o gráfico 5. Desse modo percebe-se que apesar de estarem preparados para o mercado de trabalho, os egressos não apresentam uma perspectiva boa em relação ao mercado de trabalho, evidenciando a necessidade de se adaptarem ao mercado o qual está inserido. Apesar da formação em ensino superior ser de grande importância no momento de concorrer a uma vaga de emprego, a formação em ensino superior não é garantia de um emprego em um posto qualificado (Regnier, 2007).

Gráfico 4 - Expectativa acerca do mercado de trabalho



Fonte: Dados da pesquisa

Se tratando da expectativa salarial, conforme o gráfico 5, de modo geral os egressos apresentam uma percepção boa, reconhecendo os desafios enfrentados e as exigências do mercado de trabalho. Porém, os que estão empregados apresentam uma insatisfação ao seu salário atual, pois não atendem as suas expectativas iniciais.

Gráfico 5 - Expectativa salarial

Fonte: Dados da pesquisa

Partindo das perspectivas dos egressos e considerando a evolução da sociedade e os avanços tecnológicos, foi indagado se os egressos estão atualizados com essas inovações, partindo da percepção vivenciadas pelos participantes, obtivemos que cerca de 9 entrevistados (69,2%) estão atualizados com os avanços e a evolução do mercado de trabalho. Campos e Rosa (2009, p. 02) abordam que “os profissionais que se mantêm ativos no mercado de trabalho se preparam para atender as exigências das organizações, pois quando a empresa percebe a necessidade de mudança, precisará que os seus funcionários também assumam tal atitude”

Levando em consideração as expectativas em relação ao mercado de trabalho, na seguinte pergunta na qual foi abordada quais as dificuldades apresentadas pela questão afetam o ingresso ao mercado de trabalho, foi apresentado os seguintes resultados, assim apresentado no gráfico 6.

Gráfico 6 - Dificuldades que afetam ao ingressar no mercado de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda no gráfico 6, pode-se perceber que 7 egressos 53,8% aponta a desvalorização do pessoal contrato predominante em relação aos dados coletados para essa questão, evidenciando que

há uma depreciação dos profissionais já contratados, podendo ocorrer por diversas razões, e em seguida 5 respondentes (38,5%) destacou a falta de oportunidade pela ausência de concursos públicos, de seleções públicas como dificuldades enfrentadas pelos egressos. Logo, como apresentado na questão na qual indaga a trajetória dos entrevistados em relação ao mercado de trabalho, na opinião dos próprios participantes, expondo fatores que influenciam diretamente o ingresso dos egressos ao mercado de trabalho principalmente no setor público, mas também influenciam no setor privado. Como demonstra o quadro a 4.

Quadro 4 - Dificuldades apresentadas pelos egressos^{*2}

	Dificuldades apresentadas pelos egressos
1	Poucas oportunidades, principalmente em cidades interioranas;
2	Necessidade de buscar de trabalho fora da cidade natal;
3	Exigência de competências e habilidades;
4	São obrigados a trabalhar fora da área de sua formação;
5	Sem condições de trabalho adequada;
6	Falta de impessoalidade na contratação;
7	Adequação do curso para o mercado de trabalho.

Fonte: Elaborada pelo autor

Com isso, de forma geral, considerando as perspectiva apresentadas, no quadro 2 é factível dizer que o mercado de trabalho é desafiador principalmente na cidade de Redenção- Ce, assim como demonstram os indicadores demográficos e económicos (IDM) no ano de 2018 ocupando a 29º em relação a outras cidades do Maciço de Baturité, e além disso os próprios dados do CAGED apontam como o mercado de trabalho Redenção-Ce admite e desliga seus colaboradores, sendo de relevância destacar que em 2023 dos 537 admissões apenas 19 esta relacionada a Administração Pública.

² Todas essas frases são reproduções das respostas dos entrevistados.

Ainda se percebe que as pessoas contratadas não exercem a sua função de formação, e que as condições de emprego não são compatíveis com a profissão. Além disso, as organizações exigem habilidades e competências devido às inovações e mudanças tecnológicas, porém não oferecem condições adequadas de trabalho, e a falta de impessoalidade na hora da contratação, se faz presente nos processos recrutamentos, fomentando ainda mais a obrigação dos egressos a saírem da sua cidade em busca de emprego em outras cidades.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho propôs abordar a temática sobre o mercado de trabalho para os egressos do curso de Administração Pública, especificamente no município de Redenção (CE), assim analisar os desafios enfrentados pelos egressos e apontar dados económicos que influenciam no mercado de trabalho. Associado a essas questões escolheu-se essa temática pelo fato do mercado passar por diversas mudanças e inovações, apresenta vários desafios os quais os estudantes passam para conseguir empregos de qualidade na sua área de formação. Logo, estudar as percepções dos egressos no mercado de trabalho e os desafios enfrentados se tornou relevante para essa pesquisa.

Dessa forma, considerando os elementos abordados, é enfatizado que o estudo foi conduzido aos egressos de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), nos quais abordam as suas perspectivas ao ingressar no mercado de trabalho no município de Redenção. Ressalta-se que segundo os próprios dados da CAGED as ofertas de empregos no município de Redenção são baixas, visto que a cidade não tem capacidade englobar todos egressos. Sobre esse prisma, uma vez que este estudo se destina a obter uma resposta à questão norteadora inicialmente proposta: Como são tratados os indicadores de empregabilidade dos egressos do curso de Administração Pública? Quais os desafios que os egressos do curso de Administração Pública da UNILAB enfrentam no mercado de trabalho no município cearense de Redenção?

Nestes termos, objetivo geral foi direcionado para identificar e analisar os desafios enfrentados pelos os egressos do curso de Administração Pública da UNILAB ao ingressar no mercado de trabalho e o que os indicadores demonstram através de dados, analisando as dificuldades enfrentadas e o impacto das exigências na vida profissional do administrador público. Para alcançar esse objetivo geral, foram apresentados três objetivos específicos: Compreender a partir das percepções dos egressos os desafios de ingressar no mercado de trabalho.

Frente aos resultados alcançados por meio da pesquisa realizada, considera-se que os objetivos estabelecidos pelo neste estudo foram atingidos e que as perguntas foram respondidas.

Tendo em vista, as habilidades e o dinamismo dos administradores, percebe-se que os permitem atuar em diversas áreas, devido ao vasto leques de conhecimentos, porém as exigências do mercado como desenvolver habilidades e competências, adaptabilidade a mudanças e inovações, principalmente tecnológico, torna-se um diferencial na hora da contratação. Os resultados da pesquisa apresentam que 4 egressos estão atuando em alguma função pública em cargos comissionados ou de confiança, e 1 egresso já atuava no setor público, e a graduação em Administração Pública acrescentou na sua vida profissional, ao exercer suas funções no cargo efetivo, enquanto 5 egressos estão atuando no setor privado (3 em setores relacionado a administração e 2 em funções distintas) e 2 não estão empregados e ao menos 1 egresso abriu seu próprio negócio. E que os respondentes não atuam como administradores e as expectativas dos respondentes em relação a sua formação acadêmica não foram atendidas.

Apesar de possuírem a formação de bacharel, acabam atuando fora da sua formação, visto que as faltas de oportunidades interferem diretamente no mercado de trabalho assim demonstrados pelos próprios dados da CAGED. Sob esse aspectos, considerando o ambiente na qual a pesquisa foi direcionada, observou-se que o mercado de trabalho daqueles que procuram uma oportunidade e ainda se percebe que o empreendedorismo se faz presente evidenciando que ao menos um entrevistado empreendeu. Nesse sentido, apenas a formação no bacharelado não é suficiente para acompanhar a evolução do mercado de trabalho, assim obrigando as pessoas buscarem competências e habilidades para que possam ingressar no mercado de trabalho.

Finalizando, a partir das percepções dos respondentes, tem-se que os egressos de Administração Pública demonstram que o mercado de trabalho é escasso principalmente no setor público, e que pela falta de oportunidade, acabam optando por um trabalho diferente de sua formação acadêmica, isto é, que apesar das exigências do mercado passam a atuar no setor privado de forma formal, demonstrando que a possibilidade de trabalho no setor público depende mais de concursos, seleções públicas e para cargos comissionados ou de confiança, se é necessário uma maior afinidade com quem estar a frente da gestão pública.

Em síntese, os resultados obtidos nesta pesquisa levaram à conclusão que os egressos além de sua formação acadêmica precisa estar atentamente antenado com as exigências do mercado, desenvolvendo competências e habilidades que o torne diferente dos outros concorrentes, principalmente, o curso de Administração Pública carregar uma bagagem vasta de conhecimento, porém o mercado não abrange todos, com isso, acaba tornando o mercado mais competitivo, assim abordado pelos respondentes. Assim respondendo aos objetivos propostos, compreende-se alguns aspectos fundamentais no que tange os desafios enfrentados pelos egressos ao ingressar no mercado

de trabalho, pode-se deduzir a partir dos resultados obtidos que um dos maiores desafios enfrentados pelos egressos são a falta de oportunidade e a desvalorização das pessoas contratadas, tornando-se propício a migração das pessoas para outras cidades e que os próprios dados da CAGED, demonstram que apenas 19 admissões no ano de 2023 estão relacionadas à Administração Pública Municipal.

Fazendo esta reflexão sobre o futuro do trabalho consiste em acompanhar as mudanças e as inovações que impactam o mercado de trabalho, a presente pesquisa busca agregar a novos estudos, tratando a importância da temática, com base no estudo realizado, mostrando as percepções dos próprios egressos e dos dados apresentados. Conforme a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2019), com as políticas e instituições certas, o futuro do trabalho pode ser marcado por maior quantidade e melhores empregos para todos. Assim, adotando medidas estratégicas como qualificar os jovens com habilidades e competências, balancear incentivos e proteção ao trabalhador, aumentar articulação entre setores produtivos, colaboração entre o setor privado e público a promoção do diálogo social para o fortalecimento de novos trabalhadores e de novas formas de trabalhos, que por sua vez impulsionam o aperfeiçoamento das pessoas e o desenvolvimento do mercado para que possa atender a demanda da população. Com isso, promover a interação do setor privado com o setor público, e com a própria Universidade, possibilitando a maior flexibilidade e oportunidade de mercado, ao desenvolver estratégias eficientes para o crescimento do mercado.

Para concluir, considera-se que este trabalho atingiu seu propósito. Com um estudo descritivo, colaborar para a identificação e compreensão de algumas questões sobre o mercado de trabalho para os egressos da Administração Pública, percebendo-se que é uma área que passa por constantes mudanças e inovações. Nesse aspecto, é sugerido que avance e se prossiga com as pesquisas relacionadas à temática abordada neste estudo. Acredita-se que novas perspectivas possam fornecer contribuições importantes para o campo de estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. **Regulamenta a profissão de Administrador e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 set. 1965.

BARRETO, L. P. (1998). **Educação para o empreendedorismo.** Educação Brasileira, 20(41), pp. 189-197.

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS. CAGED: **Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda - Dados por Município - Ajustados.** Disponível em: Acesso em: 07 fevereiro de 2024.

CAVAZOTTE, F. S. C. N.; LEMOS, A. H. da C.; VIANA, M. D. de A. **Novas gerações no mercado de trabalho: expectativas renovadas ou antigos ideais.** Cadernos EBAPE. BR, v. 10, n. 1, p. 162-180, 2012.

CARVALHO, Iêda Maria Vecchioni; PASSOS, Antônio Eugênio Valverde Mariani; SARAIVA, Suzana Barros Corrêa. **Recrutamento e seleção por competências.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.

CAMPOS, K. C. L. **Construção de uma Escala de Empregabilidade: Definições e variáveis psicológicas.** Estudos de Psicologia, Campinas, v. 28, n. 1, p. 45-55, 2011.

CAMPOS, Ilka Maria Soares; ROSA, Maria Nilza Barbosa. **O administrador e o mercado de trabalho: análise do perfil exigido pelas empresas em João Pessoa/PB.** CONVIBRA – Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2009

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração geral.** Barueri, SP. Monolé 2009.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. (9 abril,2024). **E-mail sobre número de formandos.** E-mail enviado para coordenacaoadmp@unilab.edu.br.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO - cfa. **Perfil do administrador – pesquisa cfa – 2015.** Disponível em: Acesso em 10 de jul. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Manual do Administrador: guia de Orientação Profissional.** Brasília, DF: CFA, 2006.

DA CRUZ PINTO, Carlos Alberto; DE ALMEIDA, Silvane Mascarenhas. **Empregabilidade e mercado de trabalho: uma discussão sobre as políticas de emprego do administrador na cotemporaneidade.** Observatorio de la Economía Latinoamericana, n. 12, p. 11, 2019.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo.** Elsevier Brasil, 2008.

DUTRA, J. S. **Gestão de carreiras na empresa contemporânea.** São Paulo: Editora Atlas, 2010.

FORD, Martin. **Robôs — A ameaça de um futuro sem emprego.** Lisboa: Bertrand,2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRANZOI, N. L. . **Inserção profissional.** In: CATTANI, Antonio David; HOLZAMANN, Lorena. (Org.). Dicionário de trabalho e tecnologia. 2 ed. Zouk: Porto Alegre/RS, 2011, 494p.

FURG. **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.** Edital nº1. Rio Grande, 2009. Disponível em: www.furg.com.br. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

GARCIA, R., & Calantone. R. **A critical look at technological innovation typology and innovativeness terminology: a literature review.** Journal of Product Innovation Management 19(2): 110-132, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2010.

GEHRINGER, M. **2011. 6º Encontro Catarinense do Terceiro Setor 44 (evento promovido pela FUCAS, em Florianópolis)**. Disponível em: . Acesso em: 20 jul 2023.

GEHRINGER, M. **Os jovens no mercado de trabalho: Ninguém entra numa empresa para ser entendido, e sim para entendê-la!**. 2011. 6º Encontro Catarinense do Terceiro Setor (evento promovido pela FUCAS, em Florianópolis). Disponível em: . Acesso em: 27 maio 2024.

GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO, **Trabalho e emprego**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/o-pdet/o-que-e-caged>. Acesso em : 08 de mar de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). (2021). **Panorama Redenção- Ceará**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/panorama>.

IPECE - **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM): Ceará 2018**. Fortaleza, 2020.

KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. **Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. 2. ed. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2007.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**.8. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2009.

LEMO, V. L., **Uma nova revista. Master**, 2015. Edição 141, setembro-outubro

LOUREIRO, E. **Perfil do Administrador. Master**, 2015. Edição 140, junho-agosto, 2015

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. **Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP**, v. 17, 2012.

MELO, Paulo et al. **Marketing pessoal e empregabilidade [recurso eletrônico]: do planejamento de carreira ao networking**. São Paulo: Érica. 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517872/cfi/2!/4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 03 de fev. 2024.

MOREIRA, D.A.; QUEIROZ, A.C. **Inovação: conceitos fundamentais**. In: MOREIRA, D.A.; QUEIROZ, A.C. (org.) **Inovação Organizacional e Tecnológica**. São Paulo: Thompson, 2007.

MACULAN, Anne-Marie. **Capacitação tecnológica e inovação nas empresas brasileiras: balanço e perspectivas**. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 3, p. 01-18, 2005.

MEIRELLES, H. L. **Direito administrativo brasileiro**. 29 ed, por Eurico Azevedo et al. São Paulo: Malheiros, 2004.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. São Paulo, Atlas, 2005.

MOREIRA, Mosso Fábio; QUEIROZ, Timóteo Ramos; MACINI, Nayeley; CAMPEÃO, Gabriela Hermida. **Os alunos de administração estão em sintonia com o mercado de trabalho?** Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Vol.19(1), pp.61-88, 2014.

MINAYO, M. C. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. PDET - **Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho**. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

NARDES, A. **Profissionais que contribuem para o Desenvolvimento da Administração: depoimento [outubro de 2015]**. Brasília: Revista Brasileira de Administração – RBA. p. 45-46.

NOGAMI, V. K. C.; VIEIRA, FRANCISCO GIOVANNI DAVID; MEDEIROS, JULIANA. **Perspectiva social e tecnológica da inovação no mercado de baixa renda**. XVI Seminários em Administração–Semead, 2013.

OCDE (2019), **OCDE Employment Outlook 2019: The Future of Work**, Publicação OCDE, Paris, Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9ee00155-en>. Acesso em: 29 de março de 2024.

PRODANOV, Cleber C.; FREITAS, Ernani C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REGNIER, K, Do. **O que conta como mérito no processo de pré-seleção de gerentes e executivos no Brasil**. Cad. CRH, Salvador, v. 20, n. 49, p. 57-76, Apr. 2007 .

SOARES, A. C. L. G. et al. **Índice de Desenvolvimento Municipal: hierarquização dos municípios do Ceará no ano de 1997**. R. paran. Desenv., Curitiba, n. 97, p. 71-89, set./dez. 1999.

SIEDENBERG, D. R. (2003). **Indicadores de desenvolvimento socioeconômico: Uma síntese. Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, ano 1, v.1, n.1, p.45-71.

SILVA, Bruna Fonseca da; MARTINS, Gabriela Rodrigues Rosa; SILVA, Júlia Elisa Gomes da; PIRES, Mayara Madson Brandão; SILVA, Natália de Oliveira Moura da. **Os desafios dos jovens administradores no mercado de trabalho. 2023**. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Administração). Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Escola Técnica Estadual - ETEC-Trajano Camargo, Limeira.

WRIGHT, James Terence Coulter; SILVA, Antonio Thiago Benedete; SPERS, Renata Giovinazzo. **O mercado de trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e tendências para 2020**. RAI-Revista de Administração e Inovação, v. 7, n. 3, p. 174-197, 2010.

APÊNDICE

Apêndice A

Questionário para levantamento de dados encaminhado aos egressos.

1. Ano de conclusão do curso?

2018 2019 2020 2021 2022 2023

2. Sua faixa etária (idade) ?

24 a 30 30 a 35 35 a 40

3. Qual o seu gênero?

Homem Mulher Prefiro não identificar

4. Se sente preparado para o mercado de trabalho? Se sim, em qual escala?

- 1 muito baixo
- 2 baixo
- 3 Intermediário
- 4 bom
- 5 ótimo

5. Já trabalha na área de sua formação? Se sim, qual?

Antes do curso Estágio Efetivo/ Contratado Não trabalha

6. Expectativa ao mercado de trabalho?

Ótima Boa Ruim Péssima

7. Expectativa salarial?

1.250,00 a 3.500,00 3.500,00 a 5.500,00 5.500,00 a 7.500,00

8. Você está atualizado com as mudanças tecnológicas e de mercado?

Sim Não

9. Quais as principais dificuldades vivenciadas que afetam o ingresso no mercado de trabalho?

Falta de oportunidade Exigência de habilidades/ Competências Desvalorização profissional Contratado Outros: Aborde pelo menos um. _____.

10. Se possível, nos conte sobre sua trajetória ao ingressar no mercado de trabalho, a partir de sua percepção?

Apêndice B

Questionário encaminhado a Secretária de Administração Pública do Município de Redenção-Ce.

Prezado (a) colaborador (a),

Esta pesquisa de TCC tem por objetivo coletar informações sobre o mercado de trabalho para os egressos brasileiros de Administração Pública da UNILAB, no município de Redenção-Ce.

Busca-se identificar os desafios enfrentados pelos egressos e as exigências do mercado.

Assim, é de suma importância saber a percepção da gestão pública da cidade sobre essa questão. Os dados coletados são utilizados exclusivamente para os fins desta pesquisa e

nenhuma informação dos respondentes será divulgada. **NÃO É PRECISO IDENTIFICAR-SE.**

Na esperança de poder contar com a sua valiosa contribuição, adianto meus agradecimentos.

DADOS GERAIS

1) Qual a sua função? _____

2) Sexo: () feminino () masculino () prefiro não comentar

3) Qual a sua idade?

() 18 a 25 anos () 26 a 30 anos () 36 a 40 anos () acima de 41 anos

4) Há quanto tempo trabalha no setor público do município de Redenção-Ce?

() menos de 1 ano () 1 a 3 anos () 3 a 7 anos () acima de 7 anos

QUESTÕES

1) Qual a sua percepção sobre o curso de Administração Pública da UNILAB?

2) Na percepção da gestão pública da cidade, como a gestão pública da cidade ver o curso de Administração Pública?

- 3) Qual a visão a gestão pública da cidade tem sobre os egressos (formados)?
- 4) Como a gestão da cidade recebe esses egressos, partindo da percepção administrativa da cidade?
- 5) E o que a gestão pública espera dos egressos?
- 6) Existem políticas públicas voltadas para esses egressos? Principalmente aos que são naturais da cidade ou residem na cidade?
- 7) Se possível, descreva em poucas palavras finais, algo que seja importante para a pesquisa.